

Roseana Sarney deve assumir hoje o MDB no Maranhão

Com a aproximação das eleições de 2022, a ex-governadora Roseana, um dos nomes fortes do MDB deve assumir a presidência do partido, hoje, e concorrer ao governo.

PÁGINA 3



Chineses em São Luís no lançamento da Pedra Fundamental da obra do Porto

Porto chinês em São Luís não sai do papel

Empresa chinesa não conseguiu financiamento de US\$ 500 milhões para a construção do condomínio multicargas na capital maranhense e projeto deve naufragar. PÁGINA 2

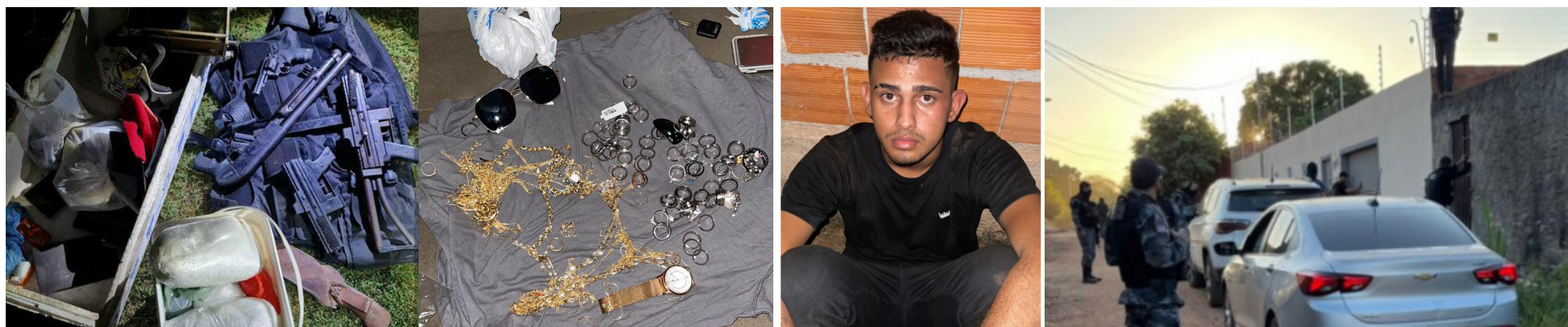
MADE IN PIAUÍ: Timon é a 4ª cidade com mais "turismo de vacinas"

PÁGINA 10

COMBATE À COVID

100% dos leitos de UTIs da rede municipal de São Luís estão ocupados

PÁGINA 10

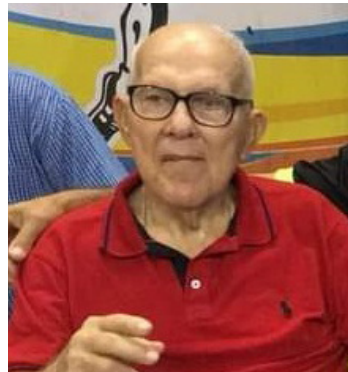


Roubo de joias causa pânico em shopping

O crime foi praticado por dois homens armados e uma mulher que, em uma ação rápida, roubaram várias joias de uma joalheria. Uma pessoa foi presa.

PÁGINA 9

Conheça a história de Cláudio Vaz, que revolucionou o esporte do Maranhão



A morte de Cláudio Vaz no dia 29 de junho abalou o esporte maranhense. Aos 85 anos, ele foi mais uma vítima da Covid-19. Quem conheceu Cláudio Antônio Vaz dos Santos 'Aleão' jamais o esquecerá. Depois de ser destaque como atleta nas décadas de 50 e 60 ele revolucionou o esporte no estado a partir de 1971 como dirigente. PÁGINA 7



Festança Junina faz live hoje no Ceprama

A Festança Junina no Ceprama promove hoje (02), mais uma live em homenagem a São João, no canal do YouTube @festancajuninaslz a partir das 23:30hs. O evento, que já é parte do calendário cultural do estado e que ficou conhecido como a "prévia junina mais aguardada do Maranhão", completará 17 anos reunindo artistas e grupos folclóricos maranhenses em uma super transmissão de encerramento da temporada junina. PÁGINA 9

Saiba o que é o "superpedido" de impeachment contra Jair Bolsonaro

PÁGINA 2

BASTIDORES Porto São Luís mergulha em fracasso

Três anos e três meses depois de ter lançado a pedra fundamental para erguer um porto privado em São Luís, o grupo China Communications Construction Company (CCCC) nada avançou para colocar em pé o projeto, avaliado em R\$ 2 bilhões à época. Dona de 51% de participação no empreendimento portuário, a gigante chinesa também enfrenta impasse com seu projeto no Maranhão. A WPR, empresa de infraestrutura do grupo WTorre e da Lyon Capital, que tem 49% do negócio, estaria colocando sua parte à venda.



CCCC

Porto chinês em São Luís não sai do papel

Empresa chinesa não conseguiu financiamento de US\$ 500 milhões para a construção do condomínio multicargas na capital maranhense e projeto deve naufragar

COM INFORMAÇÕES DO VALOR ECONÔMICO

Três anos e três meses depois de ter lançado a pedra fundamental para erguer um porto privado em São Luís, o grupo China Communications Construction Company (CCCC) nada avançou para colocar em pé o projeto, avaliado em R\$ 2 bilhões à época.

Dona de 51% de participação do empreendimento portuário, a gigante chinesa também enfrenta um impasse com seus sócios, a WPR, empresa de infraestrutura do grupo WTorre e a Lyon Capital, fundada por Paulo Remy, com os 49% restantes do negócio.

Foi apurado que os dois acionistas minoritários contrataram o BTG Pactual para vender seus 49% no empreendimento.

Quando desembarcou no Brasil com a compra de 80% da construtora Concremat, por R\$ 350 milhões, em novembro de 2016, a gigante chinesa, que fatura cerca de US\$ 90 bilhões, tinha planos ambiciosos para crescer no Brasil. Mas, desde que chegou ao país, não conseguiu levar adiante projetos bilionários que pretendia participar.

Uma fonte ligada à CCCC afirmou que a companhia não conseguiu o financiamento de US\$ 500 milhões originais necessários para a construção do condomínio multicargas de São Luís, que teria potencial para quase dobrar a movimentação do porto público do Itaqui (MA), o sexto do país.

Para uma outra pessoa ligada aos

acionistas minoritários, interessa à CCCC participar de projetos nos quais a gigante atue apenas como construtora.

“O projeto do porto não saiu do lugar. Eles chegaram com a promessa de cheque em branco, mas não conseguiram levantar os recursos para financiar as obras”, disse essa fonte.

O grupo chinês também tinha planos de comprar uma fatia minoritária da Malha Sul, que pertence à Rumo, do grupo Cosan, e chegou a fazer proposta para adquirir o Terminal Granelero da Babitonga (TGB), em São Francisco do Sul (SC), mas não avançaram nas propostas de compra. A CCC também foi apontada como candidata à concessão da ferrovia Fiol, mas não fez proposta.

O diretor executivo da CCCC no Brasil, Helder Dantas, explicou que o projeto do Porto de São Luís tem sido reavaliado, mas o grupo chinês tem intenções de seguir adiante com os planos e está buscando alternativas de financiar as obras. “Também enfrentamos uma série de questões fundiárias, que atrapalharam o projeto, mas estamos avançando.

Segundo Dantas, que também é presidente do porto, os planos vão seguir, mesmo com a mudança no quadro societário e projeto foi reavaliado para cerca de R\$ 3,5 bilhões, que deve ser concluído em duas etapas, ao longo de dez anos.

Para o executivo, é muito difícil explicar à matriz chinesa o excesso de burocracia do país. Em novembro passado, a CCCC assinou um contrato de parceria com a chinesa CR20 para a

construção do Sistema Rodoviário Ponte Salvador-Ilha de Itaparica, avaliado em R\$ 7,7 bilhões. O secretário de infraestrutura do governo do Estado da Bahia, Marcus Cavalcanti, disse que os dois grupos vão entregar até o fim deste ano o projeto de desenvolvimento e que a Sociedade de Propósito Específico (SPE) já foi constituída.

Assim como a CCCC, diversos grupos chineses desembarcaram no país de 2015 para cá procurando ativos para avançar sobretudo nas áreas de energia e infraestrutura.

“O Brasil não tem o melhor ambiente amigável para se fazer negócio. É preciso ressaltar isso”, disse Charles Tang, presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-China.

De acordo com Tang, que representa interesse de grupos chineses do Brasil, a pandemia, o custo Brasil e o governo brasileiro mais beligerante com a China fizeram com que os investidores chineses ficassem mais receosos com o país.

“O Brasil está concorrendo com países do mundo todo para receber investimentos e o governo chinês prefere fazer apostas onde é bem-vindo.” Há muita disposição dos grupos chineses de fazerem investimentos no Brasil, afirmou Tang, destacando que o setor elétrico foi um dos principais a receber aportes chineses nos últimos anos.

Procurados, BTG e Lyon Capital não comentam o assunto. A WTorre não retornou os pedidos de entrevista até fechamento da edição.

ESPECIALISTA

Conta de luz pode aumentar mais nos próximos meses

O Brasil passa pela pior crise hídrica dos últimos 90 anos, segundo o Ministério de Minas e Energia. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) divulgou o aumento da bandeira tarifária vermelha patamar 2, sobretaxa atualmente aplicada às contas de luz. O aumento entra em vigor a partir desta quinta-feira (1º/7) e passará de R\$ 6,24 para R\$ 9,492 a cada 100 kWh consumidos. Com isso, analistas calculam que as faturas sofrerão aumentos de 5% até 9%, já neste mês. As altas, porém, não devem parar por aqui. A Aneel, por exemplo, já estuda um novo reajuste na bandeira, a ser aplicado em agosto.

Segundo a economista chefe Latin America da Coface, Patrícia Krause, o aumento da conta de energia foi necessário devido à crise hídrica que o país enfrenta. Porém, ela propõe alternativas para solucionar a questão. “Não tinha como fugir, isso tinha que ocorrer. Agora, nós já deveríamos ter medidas para estimular a economia de energia, uma medida de racionamento. Isso traria uma tranquilidade maior para esse cenário a longo prazo”, disse.

Além disso, está em pauta no Congresso uma medida provisória que, entre outras medidas, permite a contratação de energia elétrica para uso emergencial, sem a necessidade de leilão, para prevenir uma possível falta de energia no país. A MP não menciona a possibilidade de racionamento, que também vem sendo negado pelo Governo.

Para Joni Corrêa de Barros, economista da Zahl Investimentos, a conta de energia pode continuar aumentando após a MP, pois quando há contratação sem leilão a conta é repassada para os cidadãos. Segundo o especialista, essa é uma medida paliativa que não resolve o problema. “A solução para os problemas de geração de energia no Brasil passa por questões estratégicas, de longo prazo, não são resolvidas em um único governo. É necessário um pensamento estratégico que passe por muitos governos para a mudança na matriz energética brasileira. Atualmente, cerca de 65% da matriz energética tem base nas hidrelétricas, e 20% a 25% da energia vêm das termelétricas, mas evoluímos muito pouco em relação às energias eólica e solar”, explicou.

O aumento das tarifas de energia terá impacto na inflação. Segundo o economista da Integral Group Daniel Miraglia, esse impacto pode chegar a 0,20 pontos percentuais no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano.

“Dada às poucas perspectivas de chuva, teremos mais aumentos mais para frente, entre o fim de julho e o fim de agosto”, disse Miraglia. Ele não acredita, no entanto, que isso vá provocar alta das taxas de juros além do previsto, como tem sido dito por muitos economistas.

“O aumento da inflação devido à energia elétrica não significa, necessariamente, uma aceleração do processo de alta dos juros conduzido pelo Banco Central, porque isso (a alta do custo da energia) é um choque de oferta. Você não combate um choque de oferta com juros, não é porque você vai subir os juros que vai começar a chover. Mas, lógico que o BC ficará mais cauteloso, porque existem os repasses para os outros setores”, ponderou.

Conta Covid e Tarifa Social

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) também anunciou reajuste nas outras bandeiras como a amarela que será de R\$ 1,874 a cada 100 kWh; a vermelha patamar 1, de R\$ 3,971 a cada 100 kWh. A bandeira verde, que indica boas condições de geração de energia, não implica taxa extra.

“Vale recordar que as bandeiras tarifárias, atualizadas anualmente até 2019, permaneceram com valores inalterados em 2020 como medida emergencial da agência para aliviar a conta de luz dos consumidores e auxiliar o setor elétrico em meio ao cenário de pandemia da covid-19. Pelo mesmo motivo, a Aneel manteve a bandeira verde de junho a novembro de 2020 — nesse período, os custos da Conta Bandeira foram supridos pela Conta Covid, empréstimo ao setor elétrico feito junto a bancos públicos e privados, com o objetivo de aliviar os impactos da atual crise no setor elétrico”, ressaltou a Aneel, em comunicado.

Além disso, a agência afirma que, para quem está inscrito no programa Tarifa Social, os descontos permanecem os mesmos. “A incidência dos adicionais de bandeiras tarifárias na conta de luz dos consumidores que possuem direito à Tarifa Social de Energia Elétrica segue os mesmos percentuais de descontos que são estabelecidos por faixa de consumo. Isso significa que as famílias de baixa renda, inscritas no programa de Tarifa Social, pagam as bandeiras com os mesmos descontos que já têm nas tarifas, de 10% a 65%, dependendo da faixa de consumo”, concluiu a agência.

“MP do Racionamento”

A “MP do Racionamento”, como vem sendo chamada a medida provisória baixada pelo governo na segunda-feira, institui a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (Creg), constituída por vários ministros: Minas e Energia; Economia; Infraestrutura; Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Meio Ambiente; e Desenvolvimento Regional.

Essa Câmara tem como objetivo “definir diretrizes obrigatórias relativas ao estabelecimento de condições excepcionais e temporárias para a operação dos reservatórios das usinas hidrelétricas do País, envolvendo definições para limites de uso, armazenamento e vazão”, explicou o Ministério de Minas e Energia.

BOLSONARO

Saiba o que é o “superpedido” de impeachment



PROTOCOLIZAÇÃO DO “SUPERPEDIDO” DE IMPEACHMENT

Com 46 assinaturas e 271 páginas, a Câmara recebeu, ontem, um superpedido de impeachment contra o presidente Jair Bolsonaro. O documento é assinado por deputados da oposição e da direita, como Joice Hasselmann (PSL-SP), Kim Kataguirí (DEM-SP) e Alexandre Frota (PSDB-SP) — que chegaram à Casa levados pela onda do bolsonarismo, em 2018. Porém, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (Progressistas-AL), deu a entender que não dará sequência à iniciativa: “Tem 120 na fila”, disse. O texto foi elaborado pela Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD) e tem como signatários, além dos parlamentares, entidades representativas da sociedade e personalidades. O documento aponta uma série de crimes que teriam sido cometidos por Bolsonaro desde que assumiu a Presidência. Cita que ele, durante a pandemia do novo coronavírus, fez aglomerações, atrasou a chegada de vacinas, divulgou remédios ineficazes como cura e dificultou medidas de isolamento social por parte de prefeitos e governadores. Menciona, ainda, o “negacionismo, o menosprezo e a sabotagem assumida das políticas de prevenção e atenção à

saúde dos cidadãos brasileiros, diante da mais grave crise de saúde pública da história do país e do planeta”. O pedido reúne os autores dos 123 pedidos já protocolados desde o início do mandato, com 23 tipos de acusações de crimes. “É muito importante que esses mais de 100 pedidos de impeachment sejam concentrados numa grande denúncia”, disse o líder da Minoria na Câmara, Marcelo Freixo (PSB-RJ). A frente reúne PSol, PT, PDT, PV, Rede Sustentabilidade, Cidadania, Central de Movimentos Populares (CMP), União Nacional dos Estudantes (UNE) e Movimentos dos Trabalhadores Sem-Terra (MST), entre outros. “O que está sendo feito aqui é algo histórico”, acrescentou o deputado Kim Kataguirí (DEM-SP). “Bolsonaro é um irresponsável”, completou a deputada Joice Hasselmann (PSL-SP), que confessou ter se arrependido de ser líder do governo Bolsonaro.

Rol de infrações

O pedido menciona que o presidente teria cometido crime contra o livre exercício dos poderes, ao participar de ato com ameaças ao Congresso e Supremo Tribunal Federal (STF); usar autoridades sob sua subordina-

ção para praticar abuso de poder no episódio de troca do comando de Marinha, Aeronáutica e Exército e interferir na Polícia Federal; incitar militares à desobediência à lei ou infração à disciplina — como na participação do ex-ministro da Saúde e general da ativa Eduardo Pazuello, num evento político de Bolsonaro, em maio, no Rio de Janeiro; provocar animosidade nas classes armadas, ao incentivar motim dos policiais militares em Salvador; e as omissões e erros no combate à pandemia, que seriam crime contra a segurança interna. O pedido elenca os crimes que teriam sido cometidos por Bolsonaro em sete categorias: crimes contra a existência da União; crimes contra o livre exercício dos poderes legislativo e judiciário e dos poderes constitucionais dos estados; crimes contra o exercício dos direitos políticos, individuais e sociais; crimes contra a segurança interna; crimes contra a probidade na administração; crimes contra a guarda e legal emprego dos dinheiros públicos; e crimes contra o cumprimento de decisões judiciais.

Quem decide dar seguimento aos pedidos de impeachment é o presidente da Câmara dos Deputados, aliado do governo.

ELEIÇÕES 2022

Roseana deve assumir o MDB no Maranhão

Com aproximação das eleições de 2022, a ex-governadora Roseana, um dos nomes mais fortes do MDB deve assumir a presidência do partido hoje e concorrer ao governo

SAMARTONY MARTINS

O futuro do MDB do Maranhão será decidido nesta sexta-feira, 2 de julho, quando acontece em São Luís a convenção estadual do partido para escolha da nova diretoria da legenda. Um dos principais nomes para assumir o comando do MDB no estado, é a ex-governadora Roseana Sarney, que na semana passada em entrevista ao programa "Bastidores", da TV Mirante, não descartou a possibilidade de comandar a presidência estadual, além de afirmar que está viabilizando o seu nome para uma possível pré-candidatura ao governo do Maranhão. "Estou assumindo o MDB próximo mês. As eleições serão no dia 2 de julho e temos como diretriz principal as eleições de 2022, eleger um grande número de deputados estaduais e federais e estamos pensando em formar uma chapa para disputa majoritária, mas isso vai depender do partido", disse.



Ainda durante a entrevista, Roseana Sarney afirmou que o MDB se manterá independente, mas o diálogo entre partidos estará aberto. "Vamos

nos manter independentes, porém iremos conversar com todos os partidos sem isolar ninguém para depois tomar uma decisão baseada naquilo que for melhor para o estado do Maranhão", disse a ex-governadora.

A informação já havia sido confirmada anteriormente a O Imparcial pelo deputado estadual Roberto Costa, que hoje exerce o cargo de vice-presidente da legenda no estado, e cuja a função nos últimos anos têm sido fortalecer o MDB tanto na capital quanto no interior do estado. Na época, Roberto Costa fez questão de ressaltar que, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o MDB liderou o ranking nas eleições do ano passado com 8.709 eleitos no país, sendo 772 prefeitos, 660 vice-prefeitos e 7.277 vereadores. Sobre os números, Roberto Costa fez um retrospecto do desempenho do partido no Maranhão. "Nas eleições de 2020. elegemos 7 prefeitos, cerca de 17 vice-prefeitos, mais de 200 vereadores e partido continua dentro de um processo de crescimento e a legenda nacionalmente é muito forte. E essa força é passada para os estados e aqui no Maranhão tem ainda uma força muito grande eleitoral pela presença de um dos nossos quadros que é a ex-governadora Roseana Sarney", ressaltou Roberto Costa.

Um dos pontos importantes se tratando da ex-governadora Roseana Sarney e do MDB, é que ela já declinou dessa situação de candidatura ao senado. A decisão já foi definida por ela e pelo partido. O dilema agora, nas discussões internas do MDB, é para saber qual o caminho que a ex-gover-

nadora deve trilhar em 2022, uma vez que o governador Flávio Dino (PSB) está fora do páreo da disputa do maior cargo do executivo estadual. Apesar da ex-governadora estar sendo colocada como pré-candidata ao governo do estado, membros do partido também avaliam a candidatura dela à deputada federal para aumentar a representação da legenda na bancada federal. "O partido tem hoje uma tendência muito forte em indicar Roseana Sarney à Câmara Federal, mas se tiver a necessidade de termos uma candidatura ao governo do estado pode ser uma opção muito forte pela sua trajetória política", disse Roberto Costa.



Sobre as eleições de 2022, Roberto Costa enfatizou que o partido já está visando este projeto político que já está sendo discutido dentro do partido com os vários caminhos que estão sendo colocados, entre eles, composições políticas que podem acontecer até uma possível candidatura própria nas próximas eleições. O parlamentar afirmou ainda, na época, que o partido está aberto ao diálogo como ocorreu nas eleições de 2020 ao deixar o isolamento e conversar com todas as forças políticas do estado. Do PCdoB ao PT, PDT, DEM, PTB, mesmo não tendo participado de uma chapa majoritária.

PAVIMENTAÇÃO DE RUAS

Acordo garante doação de bloquetes a municípios



SEGUNDO OTHELINO NETO, A ASSINATURA DESSES CONVÊNIOS OPORTUNIZA GANHOS MÚLTIPLOS PARA A SOCIEDADE

O presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), participou, nesta quarta-feira (30), no Palácio dos Leões, da solenidade de assinatura do acordo de cooperação técnica de doação de blocos intertravados de concreto (bloquetes) para a pavimentação de vias públicas em municípios maranhenses. O ato foi conduzido pelo governador Flávio Dino.

A fabricação de blocos de concreto é um dos projetos do programa 'Trabalho com Dignidade', idealizado e executado pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SE-AP). Os bloquetes são produzidos por detentos do Sistema Penitenciário de Pedrinhas.

Segundo Othelino Neto, a assinatura desses convênios oportuniza ganhos múltiplos para a sociedade, uma vez que, além de melhorar a infraestrutura urbana dos municípios, aproveita a mão de obra dos apenados co-

mo parte do processo de ressocialização e remissão de pena.

"É uma iniciativa que permite àqueles privados de liberdade a oportunidade de produzir, trabalhar e se ressocializar, deixando sua contribuição para a sociedade", afirmou o parlamentar.

Beneficiados

Na ocasião, Othelino participou da assinatura do acordo de doação para os municípios de São Vicente Férrer, Turilândia e Senador La Rocque. Também foram beneficiadas as cidades de Amapá do Maranhão, São João dos Patos, Caxias e Sucupira do Norte.

Benefícios

O governador Flávio Dino destacou o alcance social do programa. "Nós vamos chegar a 70 fábricas, o que significa dizer que estaremos, ao longo deste ano, aptos a fornecer, permanentemente, blocos de cimento para as cidades do Maranhão, ajudando as

Prefeituras a conservar as ruas", ressaltou. O secretário da SEAP, Murilo Andrade, afirmou que a pavimentação de vias públicas com os bloquetes vem incentivando o trabalho, além de gerar emprego e renda. "É um projeto que, além de atender às necessidades dos municípios, também trabalha com as pessoas privadas de liberdade, que antes não tinham um ofício e, hoje, estão inseridas nessas fábricas de produção de blocos de concreto", ressaltou.

Também estiveram presentes ao evento os deputados estaduais Ariston Ribeiro (Avante), Adelmo Soares (PCdoB), Ana do Gás (PCdoB), Dr. Yglésio (PROS), Roberto Costa (MDB), Neto Evangelista (DEM), Cleide Coutinho (PDT), Daniela Tema (DEM) e Luiz Henrique Lula da Silva (PT); o deputado federal Pedro Lucas Fernandes (PTB); os prefeitos dos municípios contemplados e secretários de Esta-

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Porto São Luís mergulha em fracasso

Três anos e três meses depois de ter lançado a pedra fundamental para erguer um porto privado em São Luís, o grupo China Communications Construction Company (CCCC) nada avançou para colocar em pé o projeto, avaliado em R\$ 2 bilhões à época. Dona de 51% de participação do empreendimento portuário, a gigante chinesa também enfrenta impasse com seu projeto no Maranhão. A WPR, empresa de infraestrutura do grupo W Torre e da Lyon Capital, que tem 49% do negócio, estaria colocando sua parte à venda.

Desde 2017 que os trabalhos de terraplenagem começaram em parte da área de 600 ha na região do povoado Cajueiro, cujos moradores se negaram a desocupar as casas, mesmo com indenizações e compra dos imóveis. Só dois deles resistiram a não sair, gerando um enorme imbróglia na Justiça, pois a área foi desapropriada pelo então governador Arnaldo Melo em 2014. Quando a situação já estava quase pacificada, vieram as chuvas de 2019 que impediu a terraplenagem. No ano seguinte, em 2020, foi a pandemia do coronavírus que fez os trabalhos serem paralisados novamente.

Em abril de 2017 foi celebrado o acordo de investimento, para cujo evento, a empresa chinesa trouxe um grupo de dezenas de técnicos para conhecer o projeto. Em São Luís o evento foi festejado com uma grande festa, em que se fizeram presentes o governador Flávio Dino e o presidente da Confederação da Indústria (CNI), Robson Braga, no então Hotel Pestana. Na festa, os orientais teriam consumido dezenas de 100 litros de uísque. Afinal, o porto tem como meta preferencial, servir ao agronegócio no transporte de produtos agrícolas, fertilizantes, grãos líquidos e celulose para a China e outros países asiáticos.

O caso do Porto São Luís remete a outros projetos gigantescos, festivamente anunciados para a mesma região de Bacabeira e São Luís. O famigerado polo de Confeção de Rosário, inaugurado no primeiro mandato de FHC e Roseana Sarney, como solução econômica e social para o Maranhão, acabou num retumbante fracasso, com um chinês picareta dando um prejuízo às famílias envolvidas, até hoje enroladas em dívidas com o BNB. Depois foi a tristemente famosa refinaria da Petrobras que sacudiu o Maranhão, iludiu pequenos investidores, produziu avalanche de votos e acabou num imenso terreno devastado na região de Perizes. Portanto, o Porto São Luís é mais reafirmação da lenda de que uma enorme serpente se contorce debaixo da Grande Ilha, colocando a pique, todo e qualquer projeto sem sua autorização. Ela seria a Princesa Ina?

Roseana assume MDB (1)

Depois de mais de 30 anos no comando do ex-senador João Alberto, o MDB maranhense passa hoje à sua nova presidente, Roseana Sarney. O deputado Roberto Costa, no entanto segue como vice-presidente da legenda, que mandou no Maranhão por décadas a fio.

Roseana assume MDB (2)

Para oficializar a passagem de comando, o MDB realiza sua convenção regional, perante seus dois deputados federais - Hildo Rocha e João Marcelo e dois estaduais Roberto Costa e Arnaldo Melo, além de lideranças municipais.

Roseana assume MDB (3)

Aos 85 anos, João Alberto está praticamente fora de combate político. Em 2020, tentou se eleger vereador em Bacabal, sua terra natal, mas obteve uma votação píflia, na época em que sua idade não o permitira fazer campanha eleitoral com aglomerações.

"Tiraram Lula da cadeia para ele ser presidente na fraude"

Do presidente Jair Bolsonaro, ontem, em conversa com apoiadores. Sem cita nomes, disse que tem três ministros do STF trabalham para impedir o voto impresso "e eleger Lula na fraude".

1 A ex-deputada e ex-vereadora de São Luís, Marly Abdalla está entubada com covid19 num hospital particular de São Luís, desde 2ª feira. Pela grandeza de pessoa, merece, assim como todos doentes desse mal, orações pela recuperação.

2 O governador Flávio Dino entregou ontem as chaves de cinco prédios históricos de São Luís, dentro do programa social "Aluguel no Centro". Trata-se de uma iniciativa elogiável, graças ao alcance social da iniciativa, para o repovoamento do centro de São Luís.

3 O vice-governador Carlos Brandão, no comando do PSDB maranhense vai repetir em 2022 o que fez em 2014, quando se incorporou ao bloco político que eleger Flávio Dino governador. Ele trabalha duro para viabilizar sua candidatura a um novo mandato.

Economizar energia

O senador Weverton Rocha, líder do PDT, apresentou emenda à MP 1.055/2021, prevendo realização de campanhas de conscientização sobre o consumo de energia elétrica. O país vive o pior momento, com ameaças de apagão, e a conta de luz nas alturas.

Ajuda aos pequenos

Na política de tornar São Luís uma cidade cada vez mais humana, o prefeito Eduardo Braide entregou ontem, a 33 comerciantes da Praça da Saudade e Praça da Misericórdia, no Centro, quiosques e triciclos como incentivo e apoio ao enfrentamento na crise.



De novo a guerra fria

RENATO DIONISIO

Poeta, Compositor e Produtor Cultural.

Para grande parte dos viventes deste planeta, o título desta singela reflexão é velho conhecido, para os mais novos: é uma expressão que designa a tensão geopolítica entre a União Soviética e os Estados Unidos da América, que haviam lutado juntas, ao lado dos aliados, contra o Fascismo e o Nazismo, na segunda grande guerra, para depois, dividirem o mundo nos blocos oriental e ocidental, em um período que vai do pós guerra até o desmantelamento da União Soviética, URSS, por volta de 1990, com a subida ao poder de Gorbachev e a implementação da Perestroika e a Glasnost. Este entrevero tinha como pano de fundo a luta ideológica entre o capitalismo e o socialismo.

A insegurança vivida no século passado parece ter força e vontade de resurgir agora com novos atores e sob novos parâmetros e exigências, o enfraquecimento da Rússia colocou no campo de batalha a emergente República Popular da China e, pelo menos ao que parece, a disputa que se estabelece, ao invés do contorno ideológico, militar e político que marcou esta pugna no passado, se transmuda para o campo da economia e pelo interesse de dominar o mercado consumidor de mais de sete bilhões de almas do planeta.

Um traço significativo do discurso que ora utilizamos, se demonstra na guerra estabelecida, visível a olhos nus, nas páginas de nossa imprensa e nos telejornais mundo afora, que tratam da gravíssima crise sanitária do Covid 19, desde a sua identificação em Wuhan, na China, até a descoberta de imunizantes, num esforço descomunal da ciência, que em pouco mais de um ano, apresentou várias vacinas para o combate

desta pandemia, mas sofrem todas do ataque ou da indiferença de parte a parte.

Tão logo identificado, começaram os ataques à China de ter inventado o vírus em laboratório para que o país vendesse vacinas e outros preservativos, como máscaras e aventais. O fato se repete, sempre que novo imunizante é apresentado ao conhecimento público, uma nova e contundente onda de questionamentos é levantada para desqualificar o produto concorrente. Claro que as potências em disputa, não assinam estes comunicados, entretanto, na dúvida, me sinto autorizado a afirmar, como estamos no São João, que por traz deste tambor tem baiente. Tem interesses e estes interesses fabricam um número incontável de “inocentes úteis” que os reproduzem, gerando mais dúvida e confusão.

Não me atrevo a registrar de quantos trilhões é o mercado criado pela pandemia, sugiro apenas, que meu leitor, imagine que mais de seis bilhões de pessoas terão que tomar este imunizante, imagine agora, que em média, cada dose custa, R\$ 50,00 reais, faça a multiplicação e se assuste com o resultado. Estamos falando de capitalismo de mercado, neste sentido, a literatura é cheia de episódios, que o senso comum não consegue entender. Não dá para explicar, a Ambev comprar a velha Cervamar, somente para fechar a fábrica e eliminar um concorrente. Nem ver que recentemente a China comprou a Singer, que foi a primeira multinacional do mundo, para transferir toda produção para o velho continente e gerar empregos por lá

A terra, logo após a ascensão de Mao Tse-tung, a partir da década de cinquenta, do século passado, que implantou o regime “comunista chinês”, viu

aquele país experimentar um vigoroso programa econômico, que embora seja conhecido como comunista mundo afora, mais se parece com um capitalismo político em sua política interna, capaz de subjugar quase um quinto de todos os viventes do planeta, ali residentes e um capitalismo de estado com uma voracidade nunca visto na conquista dos mercados de todo mundo. Nenhuma economia é tão agressiva hoje quanto a chinesa! Nenhum povo está hoje em tão amplos e variados mercados quanto esta nação.

Não seria de todo ousadia, afirmar que os “comunistas chineses”, ao contrário do que pensam alguns, não estão interessados em impor nenhuma ideologia, desejam vender tecnologia: na informática, nas comunicações, na biomedicina e na corrida espacial, entre outras. Estão interessados, mais que qualquer outra coisa, em conquistar os mais amplos e significativos mercados, para o consumo de tudo que produzem. Desejam criar milhões de empregos que ocuparão seu gigantesco exército de reserva e diminuir a taxa de desemprego no país. Esta pretensão, com certeza, briga com os interesses do Tio Sam.

Afinal, para evitar maiores sustos, é melhor nos acostumarmos com a presença de personagens de olhos puxados no lugar dos soviéticos, em todos os segmentos da vida pessoal ou global, e entendermos que os condões que movem a política interna e externa, que vai dos esportes a corrida espacial, tem outros personagens e que o poder decisório pode estar em menos mãos do que sugere a minha velha e surrada vã filosofia. Com certeza quem não descobrir estas verdades tem amplas chances de virar marionete.

A tragédia política brasileira

ANTONIO CARLOS LUA

Jornalista

Temos ainda no Brasil uma noção pouco clara de democracia. Nunca vivemos de modo republicano e democrático no país, fato que levou o primeiro historiador do país, Frei Vicente do Salvador, a dizer, com indignação, que “nenhum homem político no país zela pelo bem comum e sim do seu bem particular”.

Desde a chegada dos navios portugueses que fugiam do Imperador francês, foi construído no Brasil um Estado oposto às conquistas democráticas modernas das revoluções inglesa – no Século XVII –, norte-americana e francesa, ocorridas no Século XVIII.

No Brasil, o poder sempre foi oligárquico, ou seja, de uma minoria, fazendo-nos chegar ao Século XXI a uma situação de duplicidade completa, sem qualquer noção da essencialidade da democracia.

Quando Tomé de Souza desembarcou no Brasil, em 1549, trouxe o seu famoso regulamento de governo, no qual tudo estava previsto, menos a

constituição de um povo.

A história mostra que nunca vivemos de modo republicano e democrático. O bem público sempre esteve abaixo dos interesses particulares, com comportamentos que se insurgem contra a lei e as proibições legais. Essa é uma prática forjada por uma instituição política retrógrada que entrou em vigor no Brasil desde o seu descobrimento, quando o povo assistiu bestializado a tudo o que acontecia, talvez imaginando tratar-se de uma parada militar, como descreveu o jurista, jornalista e abolicionista no tempo do Império, Aristides Lobo.

Duas ditaduras sangrentas já impuseram a obediência servil ao povo brasileiro, de Norte a Sul. Se isso não serve de alerta é porque, realmente, como sociedade, estamos anestesiados, ignorando que pode estar em jogo o conjunto de direitos conquistados na Constituição Federal de 1988.

Aqui, quando os abusos atingem um clímax, as massas se manifestam, mas logo depois é retomado o velho costume dos privilégios, dos favores entre compadres do poder, reservando-se os lugares hierarquizados de privilégios aos donos da economia,

ignorando-se, porém, os direitos do homem e da cidadania.

A realidade de um Brasil despótico que pesa sobre nós precisa ser urgentemente desafiada num momento em que vários fantasmas nos aterrorizam com uma agenda de ataques aos direitos sociais e uma multidão de cidadãos sem vez e sem voz, vivendo em níveis críticos de extrema pobreza.

Neste cenário de pesadelo, é necessário que uma frente plural passe a esboçar um projeto política para as próximas eleições gerais, tendo, assim – paradoxalmente – uma oportunidade para converter a força e a legitimidade do pleito eleitoral em propostas que sinalizem outra saída, diante da tempestade que se anuncia.

Para isso, teremos que reconvocarmos a esperança, criando no campo da política um horizonte alternativo. O maior combate será pela narrativa do que poderá tirar o Brasil da lama, rompendo com o neofascismo que se encontra estacionado em Brasília, cada vez mais apegado aos militares e aos fundamentalistas da teoria monetária.

“Morrer se preciso for. Matar, nunca”

» CESAR VICTOR DO ESPÍRITO SANTO

Engenheiro florestal

Assistindo pela televisão às tristes imagens de indígenas sendo atingidos pela polícia militar com bombas de gás lacrimogêneo quando protestavam contra a aprovação do PL 490, na Câmara dos Deputados, logo me veio à mente o lema de Rondon: “Morrer se preciso fo. Matar, nunca”. Rondon é considerado o “pai” do indigenismo brasileiro e destacado membro do Exército brasileiro por seus feitos, dentre os quais, a instalação de linhas telegráficas em parte da Amazônia e do Cerrado, além dos trabalhos junto aos indígenas, que seguia o lema acima.

Será que os militares do passado eram mais preparados e conscientes sobre a importância dos indígenas brasileiros e de seus territórios para o nosso país? Será que os militares da atualidade retrocederam, se apequenaram, não estão sendo bem preparados e bem informados?

É inaceitável assistir tamanha destruição da Amazônia e do Cerrado, com fortes efeitos nas mudanças climáticas, na perda de biodiversidade e na redução da disponibilidade de água potável que, em nível global, é o principal ativo natural que um país detém. O Brasil é um dos poucos países que ainda tem abundância deste recurso vital para a humanidade. Será difícil vislumbrar que num futuro próximo, quem tem natureza preservada estará em uma situação muito mais confortável, podendo exercer uma forte influência global? Será que é difícil aceitar que os povos indígenas são os povos originários desta terra e que a manutenção de seus territórios é crucial no esforço de preservação da natureza? Onde está o pensamento estratégico do Exército Brasileiro?

Ressalto o papel do Exército tendo em vista que as políticas ambiental e indígena do atual governo tem a participação direta das Forças Armadas. Além de inúmeros cargos ocupados por militares no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Fundação Nacional do Índio (Funai), coordenam o Conselho da Amazônia, responsável, entre outras coisas, pelo estabelecimento das políticas para a proteção e aproveitamento sustentável do bioma. Os resultados são os maiores índices de desmatamento e queimadas dos últimos anos, a invasão de territórios indígenas e de unidades de conservação pelas atividades garimpeira e madeireira, a poluição de rios, enfim uma situação calamitosa. E não se vê nada efetivo para reverter essa situação, pelo contrário, o que vemos são reduções acentuadas nos orçamentos anuais destas instituições, o empoderamento dos atores que acarretam a destruição da natureza, a aprovação de projetos de lei que vão na contramão do que deveria ser feito.

O papel dos militares em relação aos indígenas é complexo, em alguns momentos prejudiciais e em outros benéficos, como as ações do próprio Marechal Rondon, a criação da Funai, a criação do Estatuto do Índio em 1973, lei que se seguiu à Constituição de 1967 e garantiu aos índios a posse permanente e o direito ao usufruto exclusivo das riquezas naturais das terras que ocupam. Em relação ao meio ambiente, durante o regime ditatorial militar, foram criadas inúmeras unidades de conservação, sendo que apenas na Amazônia foram cerca de 10 milhões de hectares. Em 1972, seguindo a tendência mundial, após a realização da Conferência de Estocolmo sobre Meio Ambiente, foi criada a Secretaria Especial de Meio Ambiente. Antes, em 1965, foi sancionado o Código Florestal e, em 1967, foi criado o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. Percebe-se que os militares consideravam importantes as agendas indígena e ambiental. Agora, com os avanços da ciência e do conhecimento sobre a melhor forma de uso dos recursos naturais, de estarmos em uma democracia, que proporciona a participação dos povos indígenas e da sociedade civil na construção das políticas públicas, apesar da rápida e contínua destruição da Amazônia e do cerrado, os militares estão adotando políticas e posturas que estão acelerando este processo destrutivo, indo em sentido contrário ao que prevê a Constituição brasileira e as Convenções Internacionais, sobre a diversidade biológica, as mudanças climáticas e sobre povos indígenas e tribais.

O militar do passado era mais inteligente e patriota que o atual? Ou os militares “modernos” são os que estão com razão, com esta postura de facilitar a destruição e a entrega do nosso rico patrimônio ambiental e indígena? E o legado de Marechal Rondon, não serve de exemplo? Em função disso tudo e por ainda vivermos em uma democracia, é fundamental a sociedade ter uma participação ativa na definição do que queremos para o futuro. Nesse aspecto os povos indígenas devem, sim lutar pelos seus direitos e merecem ser respeitados pela sociedade brasileira. Não podem ser recebidos com bombas e sim com flores. Protegem boa parte do patrimônio natural do Brasil. Assim como Rondon, são heróis nacionais.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, sexta-feira, 2 de julho de 2021

IMPERATRIZ

Roubo de joias causa pânico em shopping

O crime foi praticado por dois homens armados e uma mulher que, em uma ação rápida, roubaram várias joias de uma joalheria. Uma pessoa foi presa

Na tarde da última quarta-feira, dia 30 de junho, criminosos assaltaram uma joalheria dentro do Shopping Imperial, na cidade de Imperatriz, na região Tocantina. O crime foi praticado por dois homens armados e uma mulher que, em uma ação rápida, roubaram várias joias de uma joalheria. Um dos suspeitos de participar do assalto já foi preso. Além disso, a polícia conseguiu recuperar as joias roubadas.

De acordo com a polícia, após roubar a joalheria que fica no segundo piso do estabelecimento, os assaltantes fizeram disparos de arma de fogo durante a fuga.

Com os tiros, vários lojistas fecharam as portas de suas lojas. Câmeras de segurança do local registraram o trio se preparando para o crime, um deles aparece em posse de uma arma, que seria uma metralhadora.

Após o assalto, os três suspeitos fugiram em um carro que estava no estacionamento, mas abandonaram o veículo nas proximidades do shopping, no bairro Super Quadra.

Suspeito preso



Já na manhã de ontem, quinta-feira (1º), policiais do 14º Batalhão, com apoio do Serviço de Inteligência,

prenderam um dos suspeitos de participação no roubo. O jovem, identificado João Paulo, de 19 anos, é um dos que aparecem nas imagens de câmeras de segurança do local participando do assalto.

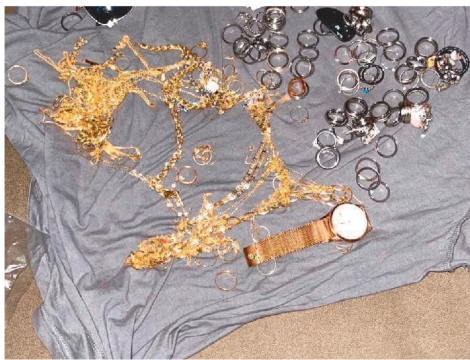
O suspeito foi preso em uma chácara no bairro Camaçari, em Imperatriz. De acordo com a Polícia Militar, esse local servia de base para uma facção criminosa. Na chácara, mais duas pessoas foram detidas.

Além das prisões, a PM também apreendeu armas e drogas:



- 2 metralhadoras
- 1 revólver calibre 38
- 1 espingarda calibre 12
- 18 quilos de cocaína
- capa de colete balístico
- 1 máquina grande de prensa
- porções de maconha

Joias foram recuperadas



As joias levadas da joalheria do shopping foram encontradas em uma casa no bairro Conjunto Vitória, em Imperatriz. No local, a PM encontrou uma mulher grávida e o irmão dela. A mulher afirmou que não sabia do que se tratava as joias. Ela alegou que apenas havia recebido um pacote e que lhe disseram que iam buscar depois. A mulher grávida e o irmão dela foram detidos, suspeitos de receptação.



A polícia continua as investigações para prender a mulher e o segundo homem que participaram diretamente do assalto e aparecem nas imagens das câmeras de vigilância do shopping. Além disso, a polícia investiga se os demais suspeitos presos têm alguma participação no crime.

SANTA QUITÉRIA

Homem é preso por jogar filho na parede



A POLÍCIA DE SANTA QUITÉRIA INVESTIGA O BRUTAL CASO

Um crime bárbaro! A Polícia Civil do Maranhão prendeu em flagrante, na última quarta-feira (30), um homem suspeito de lesão corporal grave contra o próprio filho, um bebê de apenas um ano e três meses. O crime aconteceu no povoado Sem-Terra, na cidade de Santa Quitéria do Maranhão.

De acordo com a Delegacia da cidade de Santa Quitéria, o fato ocorreu na residência do suspeito. A criança foi atirada contra a parede e bateu com a cabeça, causando uma crise convulsiva no bebê.

Ainda conforme a polícia, segundo informações preliminares, o suspeito, em sinal de arrependimento, sacudiu a criança no intuito de reanimar a vítima e também prestar primeiros socorros, fazendo massagem cardíaca.

A polícia informou que a criança foi encaminhada a um hospital da cidade de Parnaíba, no Piauí, com traumatismo craniano e com várias marcas em diferentes estágios de cicatrização pelo corpo, dando sinais de crimes de maus tratos.

A agressão contra a criança foi comunicada à Polícia Civil que, de pronto, iniciou diligências no intuito de prender o suspeito.

Na delegacia, o pai da criança confessou o crime. A criança continua internada em um hospital com suspeita de morte encefálica.

BANCO CENTRAL

Pix terá funcionalidade offline em breve



PIX PODERÁ SER USADO EM LOCAIS SEM INTERNET

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, confirmou que está em desenvolvimento uma funcionalidade offline para que as transações via Pix possam ser feitas mesmo em locais que estejam sem conexão com a internet. A tecnologia será disponibilizada "em breve", afirmou ele.

Segundo o presidente do BC, há três alternativas em estudo, sendo que a considerada mais segura até o momento é a utilização de um cartão por aproximação que poderá ser carregado pelo usuário. "Vai funcionar como um cartão de ônibus, com uma tecnologia supersegura", afirmou, durante um seminário sobre moedas digitais promovido pela banca Mattos Filhos Advogados. "Você vai poder usar o cartão no mundo offline e, quando voltar para o mundo online vai poder transferir seu saldo de volta", explicou Campos Neto. Ele destacou o alcance do Pix e apresentou dados que mostram que a nova forma de transferir dinheiro já é utilizada em 60% das transferências no Brasil.

O Pix é um sistema lançado no ano passado pelo Banco Central que permite pagamentos e transferências instantâneas 24 horas, nos sete dias da semana, entre pessoas físicas e jurídicas, por meio de uma chave simples atribuída a cada conta bancária. Tal chave pode ser um número de telefone, CPF ou CNPJ, por exemplo.

EDUCAÇÃO

Braide reúne-se com equipe de formadores



O ENCONTRO ACONTECEU NO CENTRO AVANÇADO DE APOIO À EDUCAÇÃO (CAED), NO BAIRRO ALEMANHA, EM SÃO LUÍS

A equipe de Formadores da Rede Municipal de Ensino de São Luís se reuniu para o encerramento do primeiro semestre de preparação do corpo docente do município.

O encontro aconteceu no Centro Avançado de Apoio à Educação (CAED), no bairro Alemanha, e contou com a presença do prefeito Eduardo Braide, que agradeceu o empenho da equipe na formação dos profissionais para o ensino remoto, e do secretário municipal de Educação, Marco Moura.

"Vocês têm realizado um ótimo trabalho para que os alunos da nossa rede municipal de ensino continuem tendo aula mesmo diante dessa crise que estamos enfrentando. Agradeço todo o empenho e me coloco à disposição dos que mais precisarem para continuarmos aperfeiçoando o modo ensino e a educação de São Luís".

No último mês, a equipe de forma-

dores da Prefeitura de São Luís realizou um treinamento para os quase três mil profissionais que integram a rede municipal de ensino sobre os recursos da plataforma Google For Education, espaço virtual voltado para o setor da educação com ferramentas para o ensino, aprendizagem e conexão.

Entre os serviços oferecidos estão: Meet, Sala de Aula ou Google Classroom, Gmail, Agenda, Drive, Documentos, Planilhas, Apresentações, entre outros.

O prefeito Eduardo Braide lembrou que a Prefeitura de São Luís tem se empenhado para a retomada da normalidade, inclusive para a volta às aulas presenciais.

"São Luís foi a primeira capital do Nordeste a iniciar a vacinação contra a Covid dos profissionais de Educação, assim como a primeira capital do Brasil a iniciar a vacinação da popula-

ção acima de 18 anos. Nos próximos dias a gente deve vacinar 100% da população adulta e a boa notícia é que eu já solicitei a autorização do Ministério da Saúde para vacinar adolescentes com idade entre 12 e 17 anos", anunciou.

Já o secretário de Educação de São Luís destacou que o grupo de formadores foi e continua sendo essencial neste momento de ensino remoto em razão da pandemia de coronavírus e do futuro da educação.

"Por meio dos nossos formadores, temos trabalhado para novas tecnologias para o ensino híbrido que se apresentou à comunidade devido à pandemia e que hoje é uma realidade para todo o mundo. Finalizamos o primeiro e nos próximos meses seguiremos atualizando os nossos profissionais de educação do que se faz necessário para melhorar cada vez mais o ensino", destacou Marco Moura.

BRASIL

Timon é a 4ª cidade com mais 'turismo de vacina'

Estratégias como ampliação dos horários de vacinação vem fazendo a diferença no Maranhão, que possui as menores faixas de vacinação do Brasil

O Maranhão tem sido destaque nacional como um dos estados que mais avançam na redução da idade de vacinados.



São Luís, é a única capital do Brasil que está vacinando todos os adultos maiores de 18 anos. Outra cidade é Alcântara que também já finalizou a vacinação de todos os adultos contra o novo coronavírus.

Distante da realidade da capital piauiense Teresina, que recentemente abriu agendamento para pessoas com idade superior a 48 anos, é a 5ª cidade com a maior faixa etária do Brasil, vacinando pessoas 10 anos mais velhas

que a vizinha maranhense Timon, cidade esta que vem sendo referência no quesito vacinação.

Com população estimada em 170 mil habitantes, e com uma cobertura vacinal de 40%, a cidade que ainda não tem projeção para finalizar a vacinação, supera Teresina, não só por estar vacinando pessoas com 38 anos, mas por já avançar em grupos tão aclamados como as gestantes.

Além disso, a secretária de saúde do município destacou que uma das estratégias adotadas que contribuem com o avançar, é a extensão do horário de vacinação, que já chegou a ser de 7h às 1h do outro dia.

Timon vacina a população de Teresina

O 'turismo da vacina', que é quando é registrado um fluxo migratório de outras cidades, já beneficiou cerca de 9,5 mil pessoas que moram em Teresina, capital do Piauí.

Pos	Município de residência	Município de aplicação	Doses aplicadas
1	Rio De Janeiro RJ	São Paulo SP	12.118
2	Brasília DF	Agua Limda De Goiás GO	11.282
3	Varginha De Goiás GO	Brasília DF	10.903
4	Teresina PI	Timon MA	9.502
5	São Paulo SP	Rio De Janeiro RJ	7.047
6	Agua Limda De Goiás GO	Brasília DF	6.803
7	Brasília DF	Piracicaba GO	6.617
8	Goiânia GO	Brasília DF	6.585
9	Brasília DF	Novo Gama GO	5.704
10	Luzinópolis GO	Brasília DF	5.703
11	Salvador BA	São Paulo SP	5.526
12	Rio De Janeiro RJ	Brasília DF	5.423
13	Brasília DF	Luzinópolis GO	5.189
14	Brasília DF	Varginha De Goiás GO	4.957
15	Itacaré BA	Piracicaba GO	4.766
16	Novo Gama GO	Brasília DF	4.692
17	Brasília DF	Goiânia GO	4.297
18	Brasília DF	Santo Antonio Do Descoberto GO	4.278
19	Teresina MA	Teresina PI	4.171

De acordo com o estudo recém pu-

blicado da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Teresina ocupa a 4ª posição nacional de maior fluxo migratório para outro estado, no caso foram aproximadamente 9.592, doses aplicadas no município de Timon, para residentes em Teresina. Já quando feito o inverso, Timon fica na 19ª posição com menos da metade das doses aplicadas a timonenses em Teresina, 4.171.



E esse número, de 9,5 mil teresinenses atravessando a ponte para se vacinar, é o que mais chama atenção, mas pode ser explicado pelo grande quantidade de teresinenses que trabalham em Timon, em que em alguns setores não foi necessário a comprovação de residência.

RELIGIÃO

Paróquia Santa Paulina inicia festejo

A Paróquia Santa Paulina, que fica no bairro do Residencial Pinheiros, está realizando, até o dia 9 de julho, o festejo em homenagem à sua santa padroeira, que este ano tem o tema: "A Caridade na Pandemia", fazendo memória ao carisma de Santa Paulina, que dedicou a sua vida para cuidar dos doentes e necessitados, especialmente as crianças e idosos. "Estamos vivendo em tempos de pandemia da covid19, que tem afetado as pessoas no mundo inteiro, principalmente as mais pobres e sem acesso aos serviços de saúde, causando a morte de muitos irmãos e irmãs em todas as comunidades. Precisamos nos espelhar no exemplo de Santa Paulina e prestar toda a nossa solidariedade aos doentes e necessitados", afirma pároco Carlos Martinenghi, da Paróquia Santa Paulina.



Durante todo o período do festejo serão realizadas celebrações eucarísticas, em diversos horários, sob a responsabilidade das Pastorais, Movimentos e Grupos comunitários que integram a paróquia, observando-se os protocolos de prevenção sanitária da covid19, como o uso de máscaras, álcool em gel e distanciamento social.

Colaboração com as obras da Matriz

Como forma de contribuir para as obras de construção da Igreja Matriz, após as missas haverá a venda de lanches. Haverá ainda a venda de uma rifa no valor de R\$ 5,00, com vários prêmios: 5º prêmio - uma panela elétrica p/ arroz + fritadeira elétrica; 4º prêmio - batedeira + sanduicheira; 3º prêmio - liquidificador + cafeteira; 2º prêmio - um aparelho celular Motorola Moto E6s e no 1º prêmio o valor de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais). E uma outra forma de contribuir é adquirindo o combo (camisa + máscara) do festejo na secretaria paroquial no valor de R\$ 25.

As celebrações serão transmitidas pelas redes sociais da Paróquia Santa via Instagram e Youtube (paroquia-santapaulinama).



Conheça a história de Santa Paulina

Amábilis Lúcia Visintainer, conhecida como Madre Paulina, foi uma religiosa ítalo-brasileira, considerada a primeira santa brasileira. Ela foi canonizada em 2002, recebendo o nome de Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus. Foi beatificada pelo papa João Paulo II, quando de sua visita à Florianópolis, Santa Catarina.

Madre Paulina nasceu em Vígolo Vattaro, na Itália no dia 16 de dezembro de 1865. Filha de Antonio Napoleone Visintainer e Anna Pianezzer. Aos 10 anos emigrou com seus pais e irmãos para o Brasil, se estabelecendo em Santa Catarina. Em 1887 ficou órfã de mãe e cuidou da família até seu pai casar novamente. Deu aulas de catecismo para as crianças e dedicava parte do seu tempo para cuidar de pessoas enfermas. Em 12 de julho 1890, fundou a congregação que recebeu o nome de Filhas da Imaculada Conceição. Em dezembro do mesmo ano fez os votos religiosos e recebeu o nome de Irmã Paulina do Coração Agonizante de Jesus.

O Instituto começou na extrema pobreza, as primeiras Irmãs, além do cuidado dos doentes, dos órfãos e dos trabalhos da paróquia, para sobreviver deveriam trabalhar na roça e na pequena indústria de seda, muito conhecida, segundo a tradição dos imigrantes da época.

Em 1903, após ser eleita Superiora Geral vai trabalhar em São Paulo, onde iniciou a obra da "Sagrada Família", no bairro do Ipiranga, para abrigar os filhos de ex-escravos, órfãos e velhos.

Em 1909 deixou o cargo de Superiora Geral e passou a viver na casa que ela fundou em Bragança Paulista. Em 1918, Madre Paulina foi chamada à Casa Geral em São Paulo, com pleno reconhecimento de suas virtudes, para servir de exemplo às jovens vocações da Congregação, que desde 1909 assumira o nome de "Irmãs da Imaculada Conceição". Viveu 33 anos como simples religiosa. Madre Paulina faleceu em Ipiranga, São Paulo, no dia 9 de julho de 1942. Em sua homenagem foi erguido o Santuário de Santa Paulina, em Vígolo, Nova Trento, Santa Catarina. (Fonte: https://www.ebiografia.com/madre_paulina/).

Contato da Secretaria Paroquial: Av. 2, qd, 18, nº 1 - Res. Pinheiros. Telefones: (98) 3301-0103 / 98519-8160 (WhatsApp).

LOTADOS

100% dos leitos de UTIs na capital estão ocupados



Esgotados! Assim estão os leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) para tratamento de pessoas com a covid-19, na capital maranhense. Os números foram repassados em boletins informativos, localizados no site da Prefeitura de São Luís. Mas por outro lado, a ocupação de leitos clínicos exclusivos para o acometidos com o coronavírus vem reduzindo.

Desde a última segunda-feira, dia 28 de junho, foi verificado que a porcentagem de ocupação dos leitos de UTIs para o tratamento da doença vem crescendo, assim sendo contrário aos números de internados nos leitos clínicos, que estão reduzindo.

Veja a evolução por dia:

dia 28 de junho

- Leitos de UTI: 37 de 40 leitos = 92,5%
- Leitos clínicos: 33 de 80 leitos = 41,2%

dia 29 de junho

- Leitos de UTI: 39 de 40 leitos = 97,5%

- Leitos clínicos: 29 de 80 leitos = 36,2%

dia 30 de junho

- Leitos de UTI: 40 de 40 leitos = 100%
- Leitos clínicos: 28 de 80 leitos = 35%

Testagem

A Prefeitura de São Luís, em ação conjunta entre as secretarias municipais da Criança e Assistência Social (Semcas) e Saúde (Semus) realizou, na última quarta-feira (30), na sede da Semcas, na Avenida Guaxemduba, uma testagem em massa dos servidores do órgão. Seguindo orientação do prefeito Eduardo Braide, outros órgãos do Município já receberam as equipes de testagem, em uma ação estratégica de combate e prevenção à pandemia. "Nós temos a preocupação de fazer esse acompanhamento junto aos servidores da secretaria. Essa é a terceira vez que realizamos essa ação em parceria com a Saúde. A diferença é que dessa vez, ao invés de ir até o laboratório, a equipe da Semus veio até a Semcas. O combate à pandemia tem

sido preocupação constante do prefeito Eduardo Braide, desde as medidas de atendimento aos protocolos sanitários até a testagem e vacinação em massa. Não podemos relaxar enquanto esse momento difícil não acabar", explicou a secretária da Semcas, Rosângela Bertoldo.

O teste realizado foi o RT-PCR e o resultado sai em apenas 15 minutos. A Assistência Social foi considerada uma política essencial durante a pandemia da Covid-19, assim, os serviços não deixaram de ser prestados pela própria natureza da política, que atende às pessoas mais vulneráveis e mais afetadas nesse período. As Unidades de Acolhimento, por exemplo, funcionam 24h. "Estamos trabalhando para manter nossa população e também nossas equipes de trabalho asseguradas com os exames de Covid-19 e, claro, vacinadas. Essa parceria com a Semcas é fundamental, pois a testagem de forma periódica traz mais segurança aos nossos servidores municipais", afirmou o secretário municipal de Saúde, Joel Nunes.

LGBTQIA+

Pablo Vittar estrela campanha do TikTok

Artista fará releitura da canção "É", de Gonzaguinha, cantando samba pela primeira vez

Diversidade, autenticidade e criatividade são valores importantes para o TikTok, não somente em datas comemorativas, mas durante o ano todo. A plataforma sempre busca incentivar uma comunidade em que todas as pessoas se sintam livres para ser elas mesmas. Por isso, o TikTok convidou Pablo Vittar para participar de um manifesto, que será lançado no dia 01 de julho, celebrando alegria, liberdade, respeito e os direitos pelos quais a comunidade LGBTQIA+ tem lutado diariamente.

Nesta ação, pela primeira vez, Pablo fará uma releitura de um samba, hino da música brasileira, do grande cantor e compositor Gonzaguinha, a canção "É", em parceria com a Sony Music.

A faixa foi escolhida por representar um grito de guerra e levantar a bandeira da dignidade, do respeito e

da liberdade, mostrando que todos merecem carinho e atenção. A iniciativa celebra também o lançamento do novo álbum da Pablo, "Batidão Tropical".

"Muito feliz em fazer parte deste projeto do TikTok, em prol de uma causa tão importante para nossa comunidade, e poder fazer pela primeira vez a releitura de um samba de um dos principais artistas do país, o Gonzaguinha. Sem dúvidas é uma grande honra! Que a gente possa cada vez mais viver em harmonia, livres para ser quem somos, e em uma sociedade que respeita às diferenças" diz Pablo Vittar.

Para o TikTok, ações como essa ampliam e reforçam o espírito da plataforma de construir um ambiente em que todos possam se expressar de forma autêntica e criativa. "O TikTok está comprometido em investir em causas que refletem os seus valores, dando voz a nossa comunidade e exaltando conceitos que valorizamos, como a diversidade e a autenticidade, durante todo o ano. Para nós, é uma grande satisfação ter a Pablo conosco e criar essa nova versão de uma faixa que carrega um simbolismo tão grande de luta e busca pela transformação social", afirma a diretora de Marketing do TikTok para América Latina, Kim Farrell.

O vídeo-manifesto conta com a participação dos criadores de conteúdo,

com vídeos do próprio aplicativo, e também de colaboradores da empresa e artistas, demonstrando que a união da comunidade TikTok está não apenas na plataforma, mas dentro da empresa. "Essa ação, que dá continuidade à proposta da campanha #LivreParaSer você no TikTok, o ano inteiro", denota a importância de manter viva a chama da causa LGBT durante todo o ano, e não apenas durante o mês do Orgulho", finaliza Kim Farrell.

A Adventures, que lidera a estratégia de social do TikTok no Brasil desde maio, foi a responsável pela execução da campanha pela Studios – unidade do grupo de comunicação focada em produções multiplataforma. Adventures é um brandtech que por meio de tecnologia, dados e conteúdo impulsiona os resultados de anunciantes e marcas verticais nativas digitais (DNVBs).

"Participar de um projeto como esse é muito marcante para nós, tanto pela importância de ter o TikTok como parceiro quanto por estar diretamente ligado ao que acreditamos sobre criar campanhas que focam onde a atenção das pessoas está", pontua o fundador da Adventures, Rapha Avelar. "Além disso, faz parte dos nossos objetivos guiar as marcas para que elas possam agir como criadores e conseguimos isso com a verticalização inteira de conteúdo que temos dentro da nossa casa".

BUMBA-MEU-BOI

Festa Junina faz live hoje no Ceprama



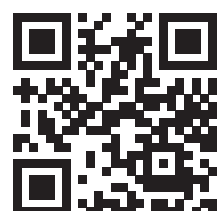
BOI DE MARACANÃ É UMA DAS ATRAÇÕES DA LIVE DE HOJE

A Festa Junina no Ceprama promove hoje (02), mais uma live em homenagem a São João, no canal do You Tube @festanajuninaslz a partir das 23:30hs. O evento que já é parte do calendário cultural do estado e que ficou conhecido como a "prévia junina mais aguardada do Maranhão", completará 17 anos reunindo artistas e grupos folclóricos maranhenses em uma super transmissão de encerramento da temporada junina.

A programação contará com grandes atrações como o Boi Meu Tamarineiro, Boi Barrica, Boi de Santa Fé, Boi de Maracanã, Brotos do Forró e Teresa Canto, que prometem levar ao lar dos maranhenses o encanto e a magia do período junino. Com o patrocínio da Equatorial Energia, por meio da Lei de Incentivo a Cultura do Governo do Maranhão, apoio da Prefeitura de São Luís – SECULT e da TVN, Essa edição especial, será transmitida diretamente das dependências do Ceprama, local de nascimento do evento. Então, já se preparem as matracas e os pandeiriões a que a Festa Junina vai ser na sua casa.

A produção da Live da Festa Junina no Ceprama é assinada pelo produtor cultural Mário Jorge. Para ele, a expectativa é a das melhores.

"Estou na expectativa para essa grande festa que traz em seu DNA, a energia da nossa cultura. Será algo novo pois sempre realizamos a prévia do São João e nesta edição faremos o encerramento. Com a graça de Deus, no próximo ano, estaremos todos juntos comemorando no Ceprama, será imperdível!", destacou.



E você também pode ajudar. Acesse o site e conheça o trabalho dos nossos parceiros. vale.com/todoscontraafome



Programa Mundial de Alimentos
Centro de Excelência contra a Fome



Apoio:

Capacitação no Turismo

O secretário de Estado do Turismo, Catulé Junior, está de parabéns pelo sucesso da programação de capacitação dos profissionais do setor, garantindo, assim, segurança a trabalhadores e turistas na retomada das atividades. Por meio da Superintendência de Qualificação Profissional, a Setur-MA já capacitou 189 profissionais nos cursos online e gratuitos. Vendas Inteligente para artesãos, é um dos que tiveram boa aceitação.



75 anos de Alceu Valença

O cantor e compositor Alceu Valença, considerado um dos mais importantes representantes da música nordestina, completou ontem os seus 75 anos de vida. Com 298 canções e 620 gravações cadastradas no banco de dados do Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição), a instituição celebra dois de seus sucessos, "Anunciação" e "Tropicana", como os mais marcantes e tocados no país.

A maratona começa com Velozes e Furiosos, o primeiro da saga com Paul Walker e Vin Diesel, e termina com Velozes e Furiosos 8, que traz Vin Diesel, Dwayne Johnson, Michelle Rodriguez, Jason Statham e Charlize Theron.

A partir deste sábado, 3, acontece a segunda edição do Esporte na Minha Cidade, iniciativa patrocinada pelo Armazém Paraíba e pelo governo do Estado.

O evento vai rolar nos fins de semana na Arena Olynto, no Olho d'Água, e no Bar Ilha Mar, na Praia do Calhau, com disputas de torneios de futebol 7 nas categorias Sub-10, Sub-12 e Beach Adulto Feminino.

Hoje é dia de celebrar os bombeiros e os hospitais, pela data, 2 de julho, dedicada a eles. Nossos parabéns.



Quem desembarca em São Luís neste fim de semana é o ex recordista mundial e vice campeão olímpico nos 400 medley, Ricardo Prado. Vem para participar do Campeonato Maranhense de Inverno de Natação que acontecerá nas dependências da APCEF, sábado, 3, e domingo, 4, com atletas de três estados, inclusive, claro, o Maranhão. Todas as regras sanitárias serão seguidas.



A Oftalmocl nica, clínica especializada na área de oftalmologia e que tem sob a dire o os médicos Mauro César Oliveira e Simone Arruda (foto), inaugura nesta sexta-feira sua mais nova unidade no Pátio Norte Shopping. A oftalmocl nica, com mais de 20 anos de experiência,   pioneira no segmento de atendimento popular em oftalmologia, aliando qualidade com profissionais renomados.

Gestantes no trabalho

A Câmara de Dirigentes Lojistas / CDL São Luís está integrando a a o, promovida pela Confedera o Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), de sensibiliza o do Congresso Nacional para altera o da Lei 14.151/21, que permite o afastamento das gestantes das atividades de trabalho presencial, durante a pandemia de Covid.

A preocupa o do movimento lojista brasileiro   que a lei traga insegurança para as mulheres no país, refletindo em perda de espaço no mercado de trabalho.

Auxílio Cuidar

O governador Flávio Dino acaba de enviar para aprecia o da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (Alema), o Projeto de Lei (PL) que institui o Auxílio Cuidar, apoio financeiro voltado para acolher crianças e adolescentes que perderam os pais durante a pandemia da Covid-19.

O PL prevê concessão de auxílio mensal no valor de R\$ 500,00 para crianças e adolescentes em situa o de orfandade bilateral – condi o em que ambos os pais, biológicos ou por ado o, faleceram.

Febre Aftosa

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) autorizou a prorroga o da I Etapa da Campanha de Vacina o contra Febre Aftosa no Maranhão por mais 15 dias.

Por aqui, a Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão (AGED/MA) fez a solicita o de prorroga o ao MAPA pelo desabastecimento, ou seja, pela ausência de vacinas nas casas agropecuárias registradas em alguns municípios, por meio do parecer n  27/2021, com o propósito de evitar maior comprometimento na imunidade de rebanho.



Juntos.
  assim
que vamos
superar
o desafio
da fome.

Em um dos períodos mais difíceis da história, a Vale reforça seu compromisso com o Brasil.

Junto com parceiros, vamos doar mais de 1 milhão de cestas básicas para milhares de famílias de todo o país.

Uma a o imediata para contribuir para o desafio de enfrentar a fome, levando comida para mais de 870 mil pessoas.

Com urgência e responsabilidade, e colocando   disposi o tudo que estiver ao nosso alcance, vamos superar juntos este momento.

DOA O DE MAIS DE
1 Milhão
de cestas básicas

Parceria:



Parceiro operacional: Deloitte.

São Luís, sexta-feira, 2 de julho de 2021

Adeus ao Alemão

Cláudio Vaz
revolucionou o esporteEDVALDO BIGUÁ E TÂNIA BIGUÁ
Especial para O Imparcial

A morte de Cláudio Vaz no dia 29 de junho abalou o esporte maranhense. Aos 85 anos, ele foi mais uma vítima da Covid-19. Alemão, como era conhecido, parte deixando um legado a várias gerações de atletas e profissionais da educação física e dos desportos do estado. Deixa seis filhos: Cláudia Bogéa Vaz, Andréa Bogéa Vaz, Marcelo Vaz, Natcha Vaz, Maria José Penalber Vaz e Luciana Penalber Vaz.



Quem conheceu Cláudio Antônio Vaz dos Santos 'Alemão' jamais o esquecerá. Depois de ser destaque como atleta nas décadas de 50 e 60 ele revolucionou o esporte no estado a partir de 1971 como dirigente. Levou seleções rumo aos primeiros Jogos Estudantis Brasileiros (Jeb's) em aviões fretados; trouxe atletas e técnicos de fora para melhorar o nível das equipes; organizou escolinhas de diversas modalidades, movimentando o ginásio Costa Rodrigues desde às cinco da manhã até o começo da madrugada.

Somou ao longo dos anos um incontável número de amigos. Muitos o consideram um pai pela forma carinhosa de receber todos que o procuravam.

Falar de Cláudio Alemão é fácil. Difícil é resumir em uma página o que ele fez ao longo de sua vida. Nascido em São Luís no dia 24 de dezembro de 1935, fugia das características físicas dos maranhenses. Branco, louro, olhos azuis, mais parecia um alemão. Não foi à toa que ganhou o apelido nos tempos do colégio Marista.

Polivalente

Como atleta de basquete, voleibol, futebol de campo, atletismo e natação do colégio São Luís, participou em 1952 dos Jogos Olímpicos Secundaristas idealizados pelo jornalista Mário Frias. O fascínio pela competição entrou em suas veias.

Com senso de organização e liderança terminou se envolvendo na criação do time de basquete Os Milionários. Integrou a seleção juvenil que foi a Fortaleza disputar um campeonato sob a direção do técnico Antônio Bento Cantanhede Faria.

O gosto pelos esportes levou Alemão a competir bem em todas as modalidades que praticava. O grupo que jogava ao lado dele era praticamente o mesmo ao longo das décadas de 50 e 60: Gedeão Matos, os irmãos Mauro e Miguel Fecury, Aziz Tajra, Raimundinho Sá, Poé, Denizar Almeida, César Bragança, Canhotinho, Fabiano Vieira da Silva, Cleon Furtado, Jaime Santana, irmãos Zé Reinaldo e Silvinho Tavares, Wilson Bello, Sá Vale, Joaquim Itapary, Henrique Moreira Lima, Márcio Viana Pereira... "Éramos unidos pelo esporte, a melhor forma de se passar o tempo livre", ensinava ele em 1999, quando foi feita essa entrevista.

Aviação

Com 21 anos de idade Alemão foi para o Rio de Janeiro participar do curso de piloto comercial. Não pode exercer a profissão por problemas de audição. Voltou para São Luís em 1959 para trabalhar como oficial de gabinete do governador Matos Carvalho, seu padrinho. A vida pública não o afastou das quadras. Com a extinção do Milionários os amigos fundaram o Cometas (dispu-

tando basquete e vôlei).

Futebol de Salão

Em 1960 já estava no futebol de salão. Jogou nas equipes Athenas, Drible e Santelmo. Era um reserva que podiam contar.

Depois disso ousou ser dirigente amador. E conseguiu alcançar esse patamar quando foi tesoureiro do Instituto de Previdência do Estado – IPEM. Fundou em 1962 o Cometas, um timaço, contando com o apoio do governador Newton Bello. Teve como seu auxiliar na tesouraria do IPEM nada menos que um dos maiores jogadores da modalidade: Biné. E juntamente com Biné foi possível reunir outros grandes jogadores como Dunga (gol), os irmãos Elias e Nonato Cassas, Poé e Canhotinho. Até 1965 eles foram quatro vezes vice-campeões atrás do Drible.

Judô

Em 1964 Alemão sofreu um acidente grave. Um ano depois, já na ativa, se envolveu em uma briga séria e teve que se refugiar no Rio de Janeiro. Por volta de 1968/69, com seus 33 anos de idade, já estava em São Luís, agora praticando o judô – modalidade trazida por Paulo Leite.

Dirigente

No final da década de 1960, Alemão se formava em economia. Em 1971 iniciava sua brilhante carreira de dirigente esportivo, após ser nomeado Coordenador do Departamento de Educação Física e Desportos da Secretaria de Educação Física do Estado e presidente do Conselho Regional de Desporto. Sua primeira providência foi colocar em funcionamento as escolinhas desportivas, sonhando com um futuro melhor para o esporte maranhense.

Além dos tradicionais futebol de campo, futebol de salão, vôlei, basquete e judô, introduziu boxe, capoeira, karatê, xadrez, ginástica olímpica e folclore para a garotada da capital. Os treinos começavam às 5 da manhã e iam pela madrugada do dia seguinte.

Os primeiros Jeb's

O Coordenador Cláudio Vaz resolveu editar nesse mesmo ano (1971) o Festival Esportivo da Juventude – FEJ -, para atletas escolares. A abertura de gala aconteceu no estádio Nhosinho Santos. Por falta de profissionais específicos, ele e os assessores foram apitar as partidas.

O conhecimento da existência dos Jogos Estudantis Brasileiros se deu através do professor Dimas, que depois do Campeonato Brasileiro de Basquete passou em Belo Horizonte/MG para acompanhar o desconhecido evento. Através do amigo maranhense Ary Façanha de Sá, um dos organizadores dos JEBs, Dimas soube que o Maranhão também poderia participar. Após saber da novidade, Cláudio Vaz seguiu para Brasília e na volta anunciou a participação das seleções do Maranhão na competição. Foram convocados atletas de vôlei (masculino e feminino), basquete masculino, handebol (masculino e feminino) e folclore.

Cláudio Vaz não trabalhava com verbas públicas. Mas os amigos nos postos certos davam o respaldo necessário para a concretização dos planos dele. Em julho de 1972 partiu de avião para Maceió/AL a primeira delegação maranhense, com 52 pessoas, para disputar os Jeb's. As equipes não conseguiram grandes feitos. O maior orgulho do dirigente foi voltar com o artilheiro nacional do Handebol, Luis Fernando Figueiredo, e o vice-cestinha no basquete, Hermílio Nina.

Os Jem's

Ainda em 1972, Cláudio Alemão conseguiu verba para a construção do ginásio Guioberto Alves. Em 1973 as seleções maranhenses voltaram aos Jeb's em Brasília/DF com 250 pessoas. Um boing teve que ser fretado para levar atletas de vôlei, basquete, handebol, atletismo, natação, judô, ginástica olímpica, xadrez, polo aquático e folclore.

Cláudio Vaz sentiu que o nível técnico estava longe dos grandes centros e começou a trazer profissionais para qualificar os técnicos do estado. Trouxe de São Paulo os professores de educação física Laércio Elias Pereira, Domingos Salgado e o atleta Edivaldo Pereira Biguá.

Com o grupo que já trabalhava na Coordenação editou os primeiros Jogos Estudantis Maranhenses (Jems). E preparou a primeira equipe de handebol masculino a participar do Campeonato Brasileiro Juvenil em Niterói/RJ reforçada por atletas paulistas. O grupo ficou em terceiro lugar.

Depois dessa experiência ele investiu pesado em outras modalidades tornando possível a participação de várias seleções em Brasileiros nas categorias juvenil e adulto.

Cláudio Vaz continuou no posto de Coordenador de Educação Física e Esporte do estado até 1978. Foi para

Brasília em 1979 e assumiu a direção administrativa da Unidade Esportiva do Distrito Federal. Em 1980 voltava para assumir a Fundação Municipal de Esportes (Fumesp). Novamente resolveu trazer novos professores de São Paulo para incrementar o trabalho. Marcão e Lino Castellani coordenaram o projeto de escolinhas de futebol de campo dirigidas por ex-jogadores profissionais. "Jamais havia sido feito algo semelhante no estado", vangloriava-se ele.

As atividades não pararam por aí. Administrava o estádio Nhozinho Santos e organizava competições diferentes: ski aquático, barco à vela e a Travessia Felipe Camarão de Natação, com largada na beira-mar e chegada na Ponta D'Areia. Mas como tudo que é bom dura pouco, em 1982 a Fumesp foi extinta.

Cláudio ainda chegou a ocupar cargos públicos de Coordenador de Desportos e Assessor na antiga Secretaria de Desportos e Lazer e na Gerência de Desportos e Lazer (Gedel) – administrações de Phil Camarão, Marly Abdalla e Luis Godinho. Assessorou também Paulo Marinho, quando esse foi prefeito de Caxias.

O empreendedor Cláudio Vaz fez muito mais. Acima de tudo sonhou com um futuro brilhante para o esporte de sua terra. Trabalhou para tornar esse sonho realidade. Muito conseguiu, perpetuando seu nome na história da educação física e dos desportos. Jamais será esquecido pelos maranhenses e pelos profissionais que trouxe para cá no intuito de transformar o Maranhão em uma potência, igual aos grandes centros do país.



Em 1999, quando da realização desta entrevista, os amigos J. Alves (já falecido), Laércio Elias Pereira, Hermílio Nina e Fernando Sarney, deram os seguintes depoimentos sobre Cláudio Vaz Alemão:

"Nunca conseguiremos pagar dívidas de gratidão. Ainda bem que aparecem oportunidades como essa, em que podemos registrar toda a nossa admiração, respeito e amizade a um pioneiro do esporte e da educação física do Maranhão. Um visionário, companheiro dos sonhadores de todas as horas. O Maranhão e todos nós da educação física devemos muito ao Cláudio Vaz", **Laércio Elias Pereira, Dr. em Educação Física. Criador do site cev.org.br.**

"Cláudio continua sendo uma referência no esporte maranhense. Sonhador, empreendedor e alucinado por esporte, sempre teve muitos amigos nos governos municipal e estadual. Tudo o que queria é que eles se voltassem para o esporte. Foi pioneiro na criação de escolinhas e idealizou os JEMs. Ele deve ser lembrado e homenageado sempre. Um ser humano fantástico e um amigo incrível", **Hermílio Nina – Aposentado, técnico e atleta de Basquete.**

"Alemão foi um educador nato que sempre se preocupou em fazer a garotada preencher o tempo livre de forma correta. Foi responsável por colocar o esporte do Maranhão no cenário nacional. A partir do trabalho dele nossas equipes e atletas chegaram por várias vezes ao tão sonhado pódio. Ele foi um amigo e excepcional desportista", **Fernando Sarney – Engenheiro, empresário e atleta amador.**